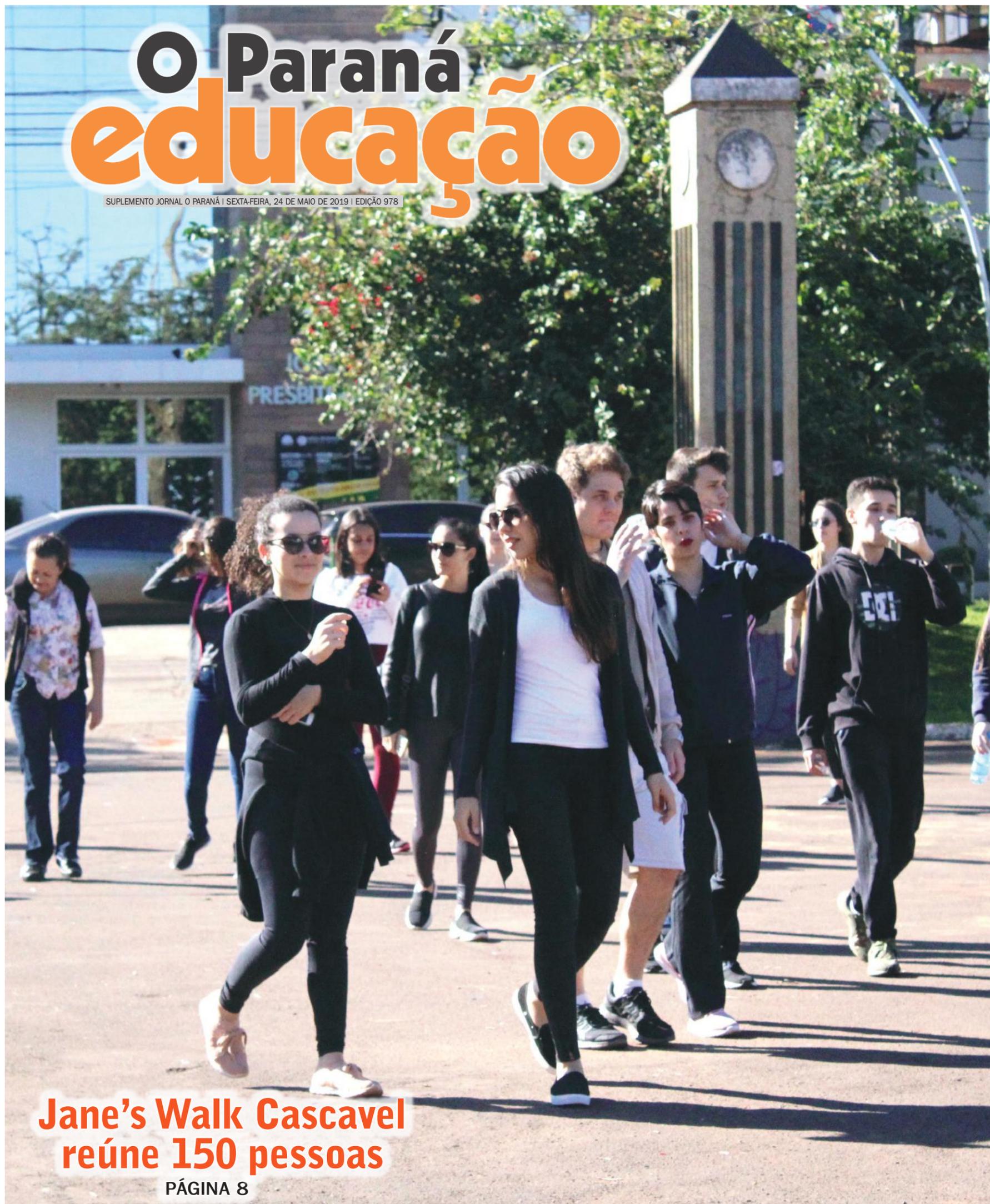


# O Paraná educação

SUPLEMENTO JORNAL O PARANÁ | SEXTA-FEIRA, 24 DE MAIO DE 2019 | EDIÇÃO 978



**Jane's Walk Cascavel  
reúne 150 pessoas**

PÁGINA 8

PÓS-  
GRADUAÇÃO  
UNIVEL  
2019

INSCRIÇÕES ABERTAS

CAMINHE ENTRE

*gigantes*

INFORMAÇÕES  
E INSCRIÇÕES  
[45] 3036-3600  
[45] 3036-3604  
[45] 9 9143-5269  
informativo@univel.br

 **PÓS  
UNIVEL**  
CENTRO UNIVERSITÁRIO

## PRIMEIRA INFÂNCIA

Criança que tem contato com números e letras cedo amplia as habilidades cognitivas e emocionais

# Conheça cinco benefícios do estudo na fase pré-escolar

A primeira infância é crucial no desenvolvimento de uma pessoa. É nesse período que a criança começa a registrar e a desenvolver diversas perspectivas da vida, como comportamental social, evolução cognitiva e até mesmo em aspectos físicos. Lições assimiladas neste período de crescimento serão levadas para vida inteira.

A criança que tem contato com os números e as letras desde cedo amplia a criatividade e as habilidades cognitivas e emocionais. Além disso, a familiaridade com a escrita facilita a alfabetização e ajuda em todas as disciplinas, já que o principal suporte para o aprendizado na escola é o livro didático.

Mariana Bruno Chaves, formada em Letras e

especialista em Arte-Educação, Psicopedagogia e Literatura Infanto-Juvenil, é responsável pelo desenvolvimento de material didático de Língua Pátria do Kumon. E é ela quem listou cinco benefícios do estudo para crianças na fase pré-escolar.

## 1. Trabalha a coordenação motora

Coordenação motora é a capacidade de controlar os movimentos do corpo, sendo muito importante tanto para a vida acadêmica quanto para a formação pessoal da criança. Por isso, as atividades pré-escolares priorizam esta habilidade, para ajudar os estudantes a segurarem os instrumentos de escrita de forma correta visando o progresso.

## 2. Inicia o gosto pelos estudos

Os pequenos têm facilidade para assimilar novos conteúdos. Logo, quanto mais estímulos eles receberem na infância, maior será seu desenvolvimento escolar e cultural no futuro. Isso acontece porque o cérebro se expande e trabalha para enraizar conhecimentos.

## 3. Desenvolve a concentração e a autonomia

Nesta fase já podemos começar a trabalhar a concentração e a autonomia. O nível de dificuldade das atividades aumenta gradualmente e a criança aprende brincando. O ideal é proporcionar um ambiente prazeroso para que ela assimile o conteúdo com



mais facilidade.

## 4. Estimula o gosto pelo estudo

É importante inserir exercícios com traços lúdicos, incentivando não só o esforço e a dedicação, mas também a imaginação e a criatividade. Assim, além de aprimorarem a coordenação motora, a concentração e o raciocínio lógico, os estudantes se

sentem motivados a continuar aprendendo.

## 5. Insere no mundo da leitura

Mesmo antes da alfabetização é importante estimular as crianças para terem curiosidade e interesse pela leitura. A construção de um bom hábito de leitura deve ter o incentivo da família e começar o quanto antes.

## Livro digital sobre criatividade será lançado no dia 6 de junho

A criatividade é uma das dez competências gerais da educação básica, conforme diz a BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Dar importância a essa habilidade é essencial, seja nas escolas ou na sociedade, uma vez que ela é considerada ferramenta crucial para que crianças, jovens e adultos desenvolvam maneiras de encarar a realidade e de solucionar problemas.

Com base nesse olhar, o programa Escolas Transformadoras, realizado no Brasil pela Ashoka e pelo Instituto Alana, lança a publicação digital "Criatividade - mudar a educação, transformar o mundo", no dia 6 de junho. A partir dessa data, o e-book estará disponível para download gratuito no site do programa. Acesse o link e acompanhe a contagem regressiva.

Para marcar o lançamento, haverá um debate sobre a publicação digital no dia 6, às 19h30, com participação de Diego Elias, diretor do Cieja Campo Limpo, e Priscila Dias, professora das redes mu-



nicipal e estadual de São Paulo e historiadora (ambos são autores de artigos da publicação). A atividade faz parte da Semana de Ação Mundial, cuja programação é dedicada ao monitoramento da implementação do PNE (Plano Nacional de Educação). O debate será transmitido ao vivo pelo Facebook e pelo Instagram do programa Escolas Transformadoras.

Escrita por estudantes, professores, gestores de escola, pesquisadores, profissionais de terceiro setor e professores universitários, a publicação aborda a importância da criatividade na transformação de realidades desiguais e como expressão da autoria e autonomia da comunidade escolar. Os capítulos abordam o tema propondo

reflexões inspiradas nas experiências relatadas pelos 43 autores e autoras, que assinam os 15 textos da publicação.

"Vivenciar uma educação de qualidade é direito de todo estudante, educador, família. Mas o que é qualidade se não um conjunto de fatores e valores que transformam a experiência escolar? Longe de oferecer respostas, receitas ou manuais, a publicação instiga seus leitores e leitoras a sair da zona de conforto, explorando soluções para os desafios educativos e sociais e qualificando as relações de ensino e aprendizagem. Aí entra a criatividade: este valor transformador que todos podem cultivar e aprender", ressalta Raquel Franzim, co-coordena-



dora do programa Escolas Transformadoras.

A pluralidade é uma das marcas da publicação, que retrata experiências ocorridas nas cinco regiões do País, representadas em cidades de 11 estados brasileiros: Manaus (AM); São Miguel das Matas (BA); Fortaleza (CE); Distrito Federal (DF); Cidade de Goiás (GO); Belo Horizonte (MG); Bananeiras (PB); Glória de Goitá (PE); Jacarezinho (PR); Porto Alegre e Vião (RS); e São Paulo, Cotia e Campinas (SP). Além disso, o livro também traz uma experiência internacional ocorrida em Portland, nos Estados Unidos.

### SOBRE A ASHOKA

A Ashoka é uma organização social global fundada em 1981 que congrega

mais de três mil empreendedores sociais em 92 países, e busca colaborar na construção de um mundo em que Todos sejam agentes de mudança (Everyone a Changemaker), no qual qualquer pessoa pode desenvolver e aplicar as habilidades necessárias para solucionar os principais problemas sociais que hoje enfrentamos.

### SOBRE O INSTITUTO ALANA

O Instituto Alana é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que aposta em programas que buscam a garantia de condições para a vivência plena da infância. Criado em 1994, é mantido pelos rendimentos de um fundo patrimonial desde 2013. Tem como missão "honrar a criança".

**ENSINO SUPERIOR**

Para Andifes, a universidade brasileira é a expressão dos esforços para sua real democratização

# Alunos de baixa renda são maioria nas federais

Sete de cada dez estudantes das universidades federais brasileiras têm renda mensal familiar per capita de até um salário mínimo, sendo a renda média de R\$ 640. Em contraste, os estudantes que têm renda superior a 5 salários mínimos per capita são apenas 4,6%. A maioria - 64,7% - estudou o ensino médio integralmente, ou na maior parte do tempo, em escolas públicas. Os dados constam da 5ª Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos Graduandos das Instituições Federais de Ensino Superior, divulgada nesta semana.

O levantamento é realizado desde 1996 pelo Fonaprace (Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Estudantis), vinculado à Andifes (Associação Nacional de Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior). Os dados foram coletados em 63 universidades e dois Cefets (Centros Federais de Educação Tecnológica).

Pela primeira vez, dentro do tempo em que a pesquisa é realizada, o percentual de negros aumentou, alcançando a maioria absoluta do universo pesquisado: 51,2%. Em 15 anos, as ações afirmativas elevaram o número de estudantes pretos e pardos de 160.527 para 613.826,

uma variação de 282%.

A participação de estudantes que ingressaram por cotas (renda; preto, pardo e indígena; e pessoa com deficiência) vem crescendo desde a implementação das políticas afirmativas, em 2005. Dez anos depois, esse índice chegou a 42,5% e, de 2016 a 2018, segue entre 48% e 49%.

A pesquisa mostra que há um crescimento contínuo no ingresso de mulheres no ensino superior das universidades federais - em 2018, o índice de mulheres matriculadas era de 54,6%. Esse percentual cresce entre estudantes com até 24 anos. Na faixa etária de 17 anos ou menos, esse índice é de 59% e, de 18 a 24 anos, 56,5%. Ainda de acordo com o levantamento, os pais da maioria dos universitários estudaram somente até o ensino médio.

**DEMOCRATIZAÇÃO**

Segundo o documento de análise dos resultados da pesquisa, "a democratização do acesso ao ensino superior, resultante da ampliação do número de Ifes (Instituições Federais de Ensino Superior), cursos e vagas, da interiorização dos campi das mesmas instituições, da maior mobilidade territorial via Enem/Sisu e da reser-



Em 15 anos, as ações afirmativas elevaram o número de estudantes pretos e pardos em 282%

va de vagas para estudantes com origem em escolas públicas, por meio de cotas (renda; pretos, pardos e indígenas; e pessoas com deficiência), modificou radicalmente o perfil da recente geração de discentes dos cursos de graduação das universidades federais e dos Cefet MG e RJ".

Para a Andifes, a pesquisa aponta que a "universidade brasileira hoje é expressão dos esforços para sua real democratização" e que este é um passo importante "para o

cumprimento do papel social do ensino superior público".

O levantamento mostra, também, que "se permitiu o direito ao ensino superior a um número cada vez maior de pessoas que tradicionalmente eram excluídas da vida universitária".

Ainda segundo análise da Andifes, o "País, vendo multiplicar as oportunidades acadêmicas a um número maior e mais diverso de pessoas, poderá colher os frutos da ampliação em seu desenvolvimento."

**DESAFIOS**

Entre os desafios apontados pela pesquisa, de acordo com análise da Andifes, estão a necessidade de "ampliar ainda mais a democratização do acesso, para que o percentual de jovens matriculados no ensino superior atinja as metas do Plano Nacional de Educação; e garantir que todos os estudantes tenham, dentro das Ifes, iguais condições de permanência", atendendo ao previsto na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

## Unopar Cascavel alerta população sobre uso de celulares e dores no corpo

Alunos e professores dos cursos de Fisioterapia e Educação Física da Unopar Cascavel farão um mutirão de alerta sobre problemas posturais que poderemos desenvolver com o uso incorreto do celular, além de ensinar alongamentos e compartilhar dicas de como minimizar os riscos à saúde. A ação será neste domingo (26), das 14h às 18h, dentro da programação do "Domingão no Calçadão", promovido semanalmente pelo governo municipal. O alerta e exercícios valem para pessoas de todas as idades, incluindo crianças e idosos.

De acordo com estudos da OMS (Organização Mundial da Saúde), o uso de telefones celulares pode dobrar ou triplicar o peso da cabeça ao inclinar o pescoço. Um longo período nesta postura pode desencadear dores no corpo

todo, como indica a fisioterapeuta e coordenadora do curso de Fisioterapia da Unopar, Leslie Cazetta Jerônimo: "Dores constantes no pescoço, costas, ombros, braços e punho podem, muito provavelmente, ser ocasionadas pelo celular. Corremos o risco de alterar nossa mecânica corporal em diferentes níveis, inclusive evoluir para casos crônicos".

Os acadêmicos de Fisioterapia da Unopar buscam ampliar a conscientização da população para que possam identificar e evitar problemas posturais. Levantar o apar-

relho na altura dos olhos ao manuseá-lo e apoiar o braço em uma superfície estável estão entre os cuidados mais importantes, segundo eles. Já os alunos de Educação Física farão exercícios conjuntos de alongamento para aliviar a tensão, como o movimento de "sim" e "não" com a cabeça.

Ao todo, mais de 30 pessoas, entre alunos e professores da Unopar, estarão mobilizadas na ação deste domingo na Avenida Brasil, entre as Ruas Sete de Setembro e Carlos Gomes.

**Serviço:**

O QUE: Unopar no "Domingão no Calçadão" - Conscientização uso dos aparelhos móveis e seus impactos no corpo

QUANDO: domingo, dia 26, das 14h às 18h

ONDE: Av. Brasil, entre as ruas Sete de Setembro e Carlos Gomes, Centro de Cascavel

## Confira outras dicas dos universitários para prevenir problemas:

- Procure um local adequado para sentar na hora de utilizar o celular. Apoie os pés no chão e mantenha as costas em um assento;
- Evite inclinar o pescoço para visualizar a tela do aparelho;
- Pratique exercícios físicos para corrigir a postura e reduzir os danos causados. A prática, especialmente para região das costas, pode deixar o músculo mais resistente, melhorando a postura.



UNIVEL

O Encontro de Gestores de Academias e Workday proporcionou palestras e cursos para profissionais e alunos da área

# Reitor recebe medalha em evento do Conselho de Educação Física

O Encontro de Gestores de Academias e Workday, promovido pelo CREF9/PR (Conselho Regional de Educação Física), aconteceu no último sábado, 18 de maio, no Centro Universitário de Cascavel - Univel. O dia foi dedicado aos profissionais e aos estudantes de Educação Física, que puderam escolher entre quatro opções de cursos. “Estiveram aqui alguns dos melhores profissionais da área no Brasil, com cursos voltados para gestão, venda, avaliação, capacitação e treinamentos específicos. O principal objetivo do Cref é atender os profissionais registrados e a população”, conta o presidente do Conselho, Antônio Eduardo Branco.

O evento contou com as palestras “Gestão de Produtividade”, com o consultor especializado em vendas e gestão de pessoas e talentos Giancarlo Oliveira e “Atuais desafios dos gestores através de uma apresentação de casos reais com base na nova legislação trabalhista”, com o advogado trabalhista Rafael Nassif. “Foi um grande aprendizado, porque foi voltado tanto para o proprietário da academia, o atendimento, a melhora e a qualificação dos consultores, quanto para a equipe técnica”, conta o gestor de academia, Nelson Cooper.

Além disso, os participantes puderam optar entre os seguintes cursos: Avaliação física como fator de segurança e performance para o aluno, com o coordenador do curso de Educação Física da Univel e 2º vice-presidente do CREF9/PR, professor Gustavo Brandão; Repensando o fitness: como a ciência pode ajudar as academias a oferecerem melhores serviços, com o dr. Ricardo Martins; e Personal: qual é o seu diferencial?, com o personal trainer Zanon Macedo. “O nosso objetivo foi trazer as tendências de mercado tanto na área de gestão, como dos serviços que as academias podem oferecer”, explica o conselheiro do CREF9/PR, Anderson Lopes.

Os alunos do curso de Educação Física participaram do evento, que foi



essencial para inseri-los no meio profissional. “Nossos alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com o nosso Conselho Regional em um grande evento.

A Univel pôde receber um evento de excelência, engrandecendo nossas atividades acadêmicas. Tenho certeza que os participantes dos cursos saíram com muita

motivação para continuarem seus estudos”, ressalta o professor Gustavo.

Durante o evento, o reitor da Univel, Renato Silva, foi condecorado com a

Medalha de Comemorativa dos 15 anos do CREF9/PR, por sua contribuição para o crescimento e fortalecimento do Conselho e da Educação Física no Paraná.

**UNIPAR**

Reconhecido nacionalmente, o palestrante falou sobre humor Ananda - bem aventura, e a relação com gratidão e felicidade

# Aula Magna da Saúde traz o humorista Rey Biannchi

Reunidos, os cursos de Biomedicina, Enfermagem, Estética e Cosmética, Odontologia e Psicologia da Universidade Paranaense - Unipar, Unidade de Cascavel, receberam o humorista Rey Biannchi, que ministrou palestra sobre "O humor na saúde".

A princípio, o palestrante ressaltou que há diferentes tipos de humor, entre eles, o humor comédia e o humor Ananda - que significa bem aventura. Nessa linha, enfatizou que o aspecto de Krishna na Índia é Sat Chit Ananda, que quer dizer eternidade, conhecimento e bem aventura.

Segundo Biannchi, o humor é mal interpretado: "Os humores, o líquido do corpo humano, a endorfina e a serotonina, tudo isso movimenta o humor. Quando você recebe uma boa notícia, fica feliz, e isso está conectado com o humor. A pessoa de bem com a vida não está sempre rindo, mas está sempre agradecendo, tem uma *vibe* positiva", afirmou.

Ainda salientou que "está convencido pelas religiões que o homem tem que ser sério para não perder a eficiência (fazer bem feito) e a eficácia (fazer o que deve ser feito); é mentira!"

A abertura do evento foi proferida pelo diretor da Unidade, professor Gelson Uecker, que apontou dados da educação, mencionando que 65% dos brasileiros estão preocupados com qualificação, considerando um número baixo em relação à Índia, que é um país que, como o Brasil, busca conhecimento, e esse patamar chega a 90%: "Eles estão mais conscientes do que nós, mas ainda bem que vocês estão aqui em formação, vocês estão no caminho certo, estão na área da saúde que é uma área tradicional em termos de oportunidades, com oscilações normais".

Além de estudantes da Unipar, o evento recebeu estudantes de outras instituições e de outras cidades e, ainda, egressos e professores.



Humorista Rey Biannchi retorna à Unipar Cascavel



O diretor da Unidade, professor Gelson Uecker, abre evento



O coordenador de Biomedicina, professor Raphael Sahd, apresenta palestrante

## Trote Solidário: Estudantes fazem doação de alimentos para entidade religiosa



Professor Cristiano com Geverson Silva, representante da entidade

A Unipar tem o importante papel de formar profissionais qualificados em várias áreas, o que inclui no currículo ações que vão além do conhecimento técnico. Campanhas de cunho social são exemplos e o "Trote Solidário" é uma delas. Todas têm o objetivo de incentivar o estudante a exercitar a prática da solidariedade,

para que quando formados sejam, além de tudo, bons cidadãos. Professores também colaboram.

Na Unidade de Toledo a campanha deste ano arrecadou 480 quilos de alimentos não perecíveis, como arroz, feijão, açúcar, macarrão e farinha de trigo. A entidade contemplada foi a igreja A Verdade que Liberta.

## Aula Magna reúne acadêmicos, professores e profissionais da área da saúde

Os cursos de Educação Física, Estética e Cosmética, Farmácia e Fisioterapia da Unipar de Toledo se uniram e promoveram a Aula Magna Integrada. O convidado foi o professor Arquimedes Gasparotto Junior, da UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados), que abordou o tema "Pesquisa institucional e a produção científica qualificada como agente propulsor do desenvolvimento econômico brasileiro".

Alunos do semipresencial também participaram.

Durante sua fala, Gasparotto destacou a etnofarmacologia e a farmacologia cardiovascular. Ele tem diversos pedidos de patente depositados e artigos publicados em livros e em revistas científicas.



Professor Arquimedes Gasparotto (ao centro) com os professores Douglas Rossi e Emerson Botelho

## VESTIBULANDO

Anotar, ouvir ou realizar testes: cada estudante tem maior facilidade com uma metodologia de estudo

# Estilo de aprendizagem faz diferença no vestibular



As pessoas são diferentes umas das outras, incluindo o modo como aprendem. Segundo estudos da neuro-linguística, existem três diferentes formas de percepção de informação: visual (que aprende vendo); auditivo (que aprende ouvindo); e cinestésico (que se aproveita dos sentidos relacionados ao movimento para guardar informações - aquele que aprende fazendo).

Cada indivíduo, em regra, tem predominância em um desses. Para os vestibulandos, conhecer qual o estilo predominante para si mesmo pode ser um diferencial para se preparar para as provas.

Nos corredores e nas salas de cursinhos não é difícil encontrar alunos com apostilas grossas, cheias de anotações, com cada detalhe do que foi aprendido. Outros, mais auditivos, preferem prestar atenção e ouvir muito bem o que o professor explica, talvez até gravar para ouvir novamente mais tarde. E, aqueles mais cinestésicos, fazem dos familiares e amigos seus próprios estudantes, pois aprendem melhor quando ensinam, se movimentando ou falando sobre aquilo que aprenderam.

“Em geral, eu percebo que a maioria dos alunos gosta de ler a teoria e fazer testes. É raro o aluno que fica só na teoria e não tão raro alunos que ficam só nos testes. Porém, tanto uma quanto outra acho que são formas equivocadas. A melhor maneira é o aluno dedicar um tempo para estudar a teoria e fazer tantos testes quanto possível”, instrui o professor e orientador do Curso Positivo, Luiz Fernando Cordeiro.

Quando ao método de anotar, o professor conta que isso não é uma unanimidade: “Alguns alunos preferem ficar observando, ouvindo e vendo o professor, mas sem o hábito de anotar. Mas isso são alguns. Vários alunos preferem anotar, às vezes o conteúdo da lousa, algum detalhe do slide, alguns até o que o professor está falando. E eu vejo uma quantidade expressiva de alunos que gostam de anotar porque enquanto ele anota, isso o ajuda a manter a atenção durante a aula, evita a dispersão”, expõe. “Já gravar a aula é muito raro vermos, porque, na preparação do vestibular, o tempo é muito curto, então, gravar

pra depois ouvir depois é um desperdício de tempo”.

Ele conta que, em seu trabalho de orientação com os alunos, tenta encontrar um equilíbrio entre as formas que aquele estudante mais aprende para que a leitura, a resolução de exercícios e os simulados se complementem. “O que devemos lembrar é que, no vestibular, é importante que o aluno tenha o conhecimento necessário para realizar a prova, independente da forma pela qual ele adquiriu esse conhecimento. O mais importante é aprender”.

E aprender utilizando os meios mais efetivos para si foi o que levou Lucas Fritzen, aluno do Curso Positivo, a conquistar uma vaga de Medicina na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Lucas conta que sempre misturou bastante os métodos de estudo, mas que tem predominância cinestésica e auditiva: “Eu fazia muitos testes, como forma de revisar e até aprender coisas novas, e nunca anotava nada nas aulas, prestar atenção na explicação do professor era o suficiente para que eu absorvesse a informação e conseguisse revisar depois”, explica.

PARA SABER QUAL O ESTILO DE APRENDIZAGEM É PREDOMINANTE, O ALUNO PODE FAZER O TESTE ABAIXO E OTIMIZAR SEU TEMPO DE ESTUDOS, DE MODO QUE TIRE PROVEITO DE SUAS FACILIDADES:

1. Eu gostaria mais de fazer este exercício:

- a. Por escrito
- b. Oralmente
- c. Realizando tarefas

2. Gosto muito de ganhar um presente que seja:

- a. Bonito
- b. Sonoro
- c. Útil

3. Tenho mais facilidade de lembrar nas pessoas:

- a. A fisionomia.
- b. A voz.
- c. Os gestos.

4. Aprendo mais facilmente:

- a. Lendo.
- b. Ouvindo.
- c. Fazendo.

5. As atividades que mais me motivam são:

- a. Fotografia, pintura.
- b. Música, palestra.
- c. Escultura, dança.

6. Na maioria das vezes prefiro:

- a. Observar.
- b. Ouvir.
- c. Fazer.

7. Ao me lembrar de um filme, vem a minha mente:

- a. As cenas.
- b. Os diálogos.
- c. As sensações.

8. Nas férias, gosto mais de:

- a. Conhecer novos lugares.
- b. Descansar.
- c. Participar de atividades.

9. O que mais valorizo nas pessoas é:

- a. Aparência.
- b. O que elas dizem.
- c. O que elas fazem.

10. Percebo que alguém gosta de mim:

- a. Pelo jeito de me olhar.
- b. Pelo jeito de me falar.
- c. Por suas atitudes.

11. Meu carro preferido tem principalmente que ser:

- a. Bonito.
- b. Silencioso.
- c. Confortável.

12. Quando vou comprar algo procuro:

- a. Olhar bem o produto.
- b. Ouvir o vendedor.
- c. Experimentar.

13. Tomo decisões com base principalmente no que:

- a. Vejo.
- b. Ouço.
- c. Sinto.

14. Em excesso, o que mais me incomoda é:

- a. Claridade.
- b. Barulho.
- c. Ajustamento

15. O que mais me agrada em um restaurante:

- a. O ambiente.
- b. A conversa.
- c. A comida

16. Em um show, valorizo mais:

- a. A iluminação.
- b. As músicas.
- c. A interpretação.

17. Enquanto espero alguém, fico:

- a. Observando o ambiente.
- b. Ouvindo as conversas.
- c. Andando, mexendo com as mãos.

18. Eu mais me entusiasmo quando:

- a. Me mostram.
- b. Me falam.
- c. Me convidam para participar.

19. Ao consolar alguém, procuro:

- a. Mostrar um caminho.
- b. Levar uma palavra.
- c. Dar um abraço.

20. O que mais gosto em uma fogueira é:

- a. Olhar as chamas.
- b. Ouvir o crepitar da madeira.
- c. Sentir o calor

## RESULTADO

Agora some quantas vezes você indicou cada letra e multiplique por cinco para obter os percentuais. Veja qual letra teve o maior resultado e confira abaixo qual seu método de aprendizado.

- a. Visual
- b. Auditivo
- c. Cinestésico

## Estudantes de Cascavel conquistam medalhas na Olimpíada Internacional de Matemática

Os estudantes do Colégio Marista Cascavel (PR) participaram pela primeira vez da Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras e conquistaram seis medalhas: duas de prata na categoria Nacional, e uma de ouro, uma de prata e duas de bronze na categoria Estadual.

A prova, que é feita por

mais de 240 mil alunos em 20 países, aconteceu em abril e desafiou a capacidade de cálculo, pensamento lógico, criatividade e cooperação dos alunos. Além disso, a Olimpíada também analisa a capacidade do estudante resolver questões lógicas em outro idioma, que pode ser alemão, espanhol, inglês,

italiano ou francês, dependendo do País.

Para a coordenadora do Ensino Fundamental do Colégio Marista Cascavel, Cleiris Wichoski, o reconhecimento à dedicação dos alunos é motivo de grande orgulho: “Estudar matemática não é apenas fazer cálculos. É preciso usar a

inteligência para entender os desafios propostos nas questões e nossos alunos provam que são capazes de pensar de maneira autônoma e criativa”, analisa.

A coordenadora do Ensino Médio, Luciana Faria, concorda e afirma: “A natureza dessa competição proporciona aos alunos serem protagonistas

em todas as dimensões, com interesses reais, dando sentido às práticas escolares”.

A Olimpíada Internacional de Matemática sem Fronteiras foi criada em 1989, na França, e desde então estimula estudantes de todo o mundo a pensar a Matemática de uma forma desafiadora e divertida.

**BOLSAS**

O prazo para participar da seleção vai até 14 de junho; a inscrição deverá ser feita pela internet

# ProUni abre inscrições dia 11 de junho para 2º semestre

O ProUni (Programa Universidade para Todos) vai abrir inscrições para bolsas de estudo em instituições particulares de ensino superior no dia 11 de junho.

O prazo para participar da seleção vai até 14 de junho. A inscrição deverá ser feita pela internet, no site do Prouni (<http://prouniportal.mec.gov.br>).

As bolsas de estudo ofertadas são parciais, de 50% do valor da mensalidade, e integrais,

de 100%, e são para o segundo semestre deste ano.

As bolsas integrais são destinadas a estudantes com renda familiar bruta per capita de até 1,5 salário mínimo. Já as bolsas parciais contemplaram os candidatos que têm renda familiar bruta per capita de até três salários mínimos.

Podem se inscrever candidatos que não tenham diploma de curso superior

e que tenham participado do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) 2018.

Além disso, cada estudante precisa ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou em instituição privada como bolsista integral.

É preciso ter obtido uma nota mínima de 450 pontos na média aritmética das notas obtidas nas provas do Enem.

O cálculo é feito a partir da soma das notas das

cinco provas do exame e, depois, dividindo por cinco. Outra exigência é a de que o aluno não tenha tirado zero na redação.

Também podem participar do programa estudantes com deficiência e professores da rede pública.

A divulgação do resultado da primeira chamada está prevista para 18 de junho deste ano. Já a segunda chamada será no dia 2 de julho.

O candidato pré-selecionado deverá comparecer à respectiva instituição de ensino superior para comprovação das informações no período de 18 a 28 de junho, caso tenha sido selecionado na primeira chamada e de 2 a 11 de julho na segunda.

A lista de espera, caso as vagas não sejam ocupadas, fica disponível no site para consulta pelas instituições de ensino no dia 18 de julho.

## Enem: candidatos ainda têm dúvidas de qual idioma escolher

As inscrições para o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) acabaram na última sexta-feira (17). A prova é promovida pelo Ministério da Educação e uma das principais dúvidas dos estudantes está na escolha do idioma. Desde 2010, as línguas inglesa e espanhola passaram a

ser cobradas na prova. Na avaliação, os alunos podem optar pela língua inglesa ou espanhola e, para isso, muitos utilizam o domínio que já têm para se sair bem na prova. Pensando nisso, a inFlux English School destaca a seguir, a importância de cada idioma.

### Por que a maioria dos alunos escolhe o espanhol?

Cerca de 60% dos candidatos do Enem escolhem espanhol como língua estrangeira. Acredita-se que por conta da proximidade com a língua portuguesa, o que facilita a leitura da prova, por ter similaridades gramaticais e gráficas. São cinco questões de língua estrangeira de um total de 45 totais da prova de Linguagens e Códigos.

### Como ter um melhor desempenho na prova?

De acordo com os microdados do Enem, a média de acertos de questões de Inglês é de 45% e a de espanhol de apenas 34%. Isso é justificável, pois, mesmo que o espanhol seja parecido com o português, como falamos anteriormente, ainda assim é preciso ficar atento. A prova preza pela interpretação de texto, o que justifica a porcentagem, uma vez que é necessário compreender o contexto do assunto abordado.

### Como posso entender se não sei falar o idioma fluentemente?

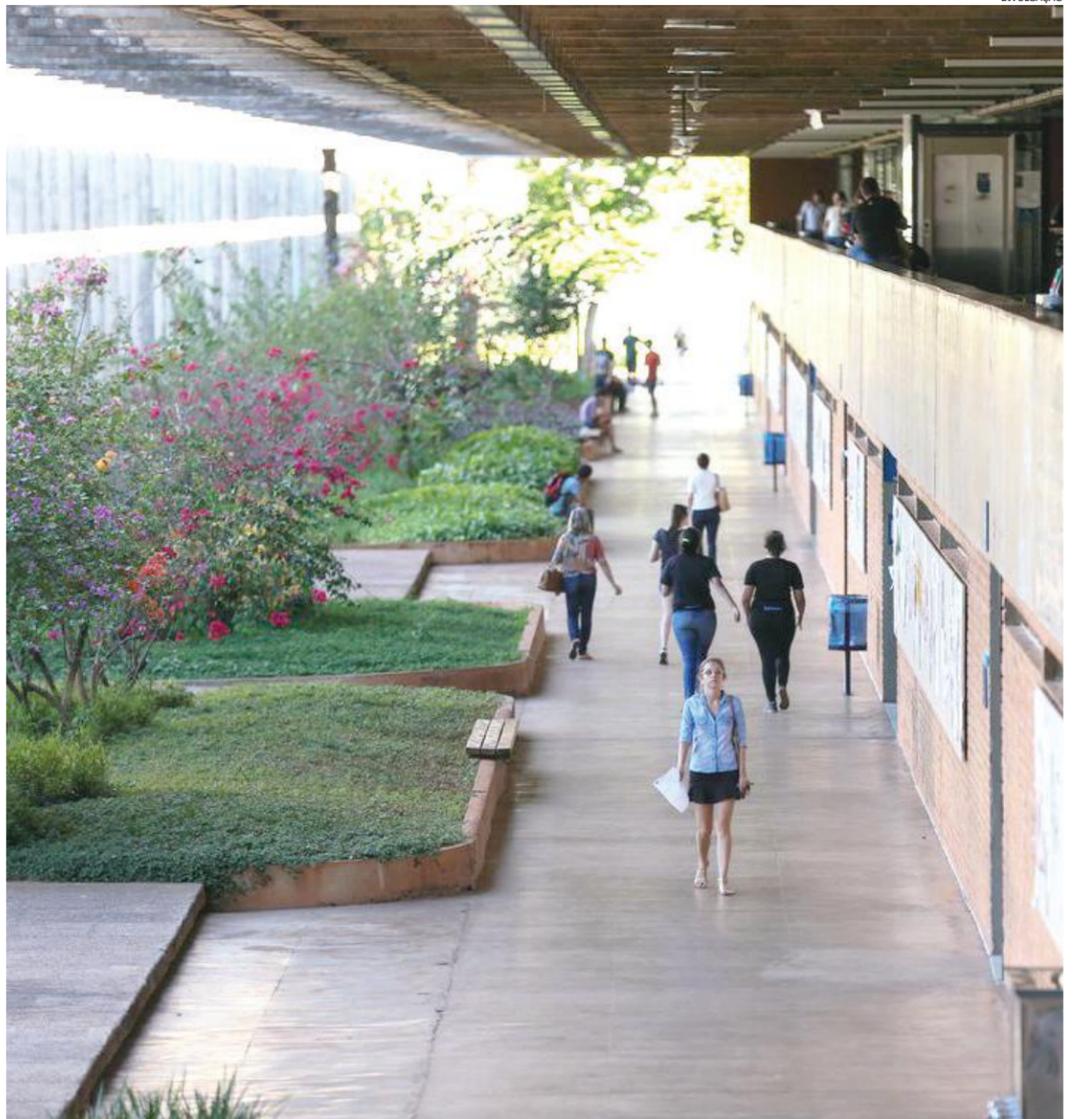
Tão importante quanto saber um novo idioma está a capacidade de captar as informações que lemos e ouvimos todos os dias. Na hora da prova, o indicado é começar pela leitura geral do texto, identificando os pontos fortes, isso inclui imagens, gráficos, ilustrações que possam conter. Isso faz com que seja absorvido o conteúdo todo que é lido e não só palavra por palavra, o que gasta muito tempo da prova e não é garantia de compreensão.

### Sobre a inFlux

Com mais de 150 franquias pelo Brasil, a inFlux English School é reconhecida por garantir o domínio do inglês mais rápido.

A metodologia eficaz permitiu a criação do Compromisso de Aprendizado inFlux, uma garantia de que em dois anos e meio o aluno alcançará 700 pontos ou mais no TOEIC (Test of English for International Communication), um dos testes de proficiência mais reconhecidos no mundo. Caso a pontuação necessária para a certificação não seja atingida, a inFlux English School garante o estudo gratuito do aluno até a obtenção da nota.

## Estudantes podem consultar vagas do Sisu



Estudantes podem consultar, na página do Sisu (Sistema de Seleção Unificada) (<http://sisu.mec.gov.br/cursos>), as vagas que serão ofertadas em instituições públicas de ensino superior no segundo semestre deste ano. A busca pode ser feita por curso, instituição de ensino e por município.

Podem participar do Sisu os estudantes que fizeram prova do Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) em 2018 e obtiveram nota

na redação acima de zero.

As inscrições do Sisu poderão ser feitas de 4 a 7 de junho. Durante esse período, uma vez por dia, o Sisu calcula a nota de corte, que é a menor nota para o candidato ficar entre os potencialmente selecionados.

O resultado será divulgado no dia 10 de junho. Os participantes poderão ainda integrar a lista de espera entre 11 e 17 de junho.

### SIMULADOR

Para evitar sobrecarga do sistema, o MEC (Ministério da Educação) vai tirar temporariamente do ar o simulador do Sisu, que mostra informações dos últimos processos seletivos.

O sistema não poderá ser acessado e a previsão é de que volte ao ar no dia 10 de junho. "A medida, preventiva, foi necessária para evitar que o sistema fique sobrecarregado", informou o MEC.

**FAG**

Foram quase 3,3km, com paradas estratégicas, conversas sobre o histórico e curiosidades sobre cada local da cidade

# Jane's Walk: 150 pessoas na Caminhada Urbanística

Cascavel foi palco de um evento que é realizado em vários lugares do mundo, o "Jane's Walk". A atividade se trata de uma caminhada urbanística, em que um grupo de pessoas para em pontos estratégicos e conversam sobre o histórico e curiosidades daquele local.

A ação é realizada para lembrar da trajetória de Janes Jacobs, que foi mãe, jornalista, editora e é considerada por muitos especialistas do calibre de Jam Ghel, Saskia Sassen, Richard Sennet, David Harvey e pela revista de urbanismo Planetizen como a urbanista mais influente de todos os tempos.

O Jane's Walk aqui em Cascavel aconteceu no último sábado (18) e cerca de 150 participantes percorreram quase 3,3 km. Foram seis paradas estratégicas com conversas sobre o histórico e curiosidades sobre cada local da cidade.

"Ser arquiteto e urbanista é ir além da prancheta. É sair da rotina, sair do fechado e do particular. É sentir o vento, as pessoas, a cidade. É misturar a vida pessoal com a profissional. Sensação de missão cumprida, mais uma vez, com a Caminhada Urbanística Jane's Walk Cascavel - PR",



aponta a idealizadora do evento, professora do curso de Arquitetura e Urbanismo Andressa Ruschel.

Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo, Joice Caroline Costa de Oliveira relata a experiência em participar da caminhada: "É bastante importante para as pessoas nesse meio

urbanista ter a percepção da cidade. E é mais interessante ainda, pois moramos aqui em Cascavel e não percebemos o que acontece aqui. Lembrar a trajetória da Janes Jacobs é emocionante, mesmo ela não sendo arquiteta ela contribuiu muito para os interesses da área", comenta.



## Dia de Campo apresenta diversas possibilidades na área de olericultura



A olericultura é a área da horticultura que abrange a exploração de hortaliças e que engloba culturas folhosas, raízes, bulbos, tubérculos, frutos diversos e partes comestíveis de plantas. Uma área com grande potencial que foi explorada no Dia de Campo - Olericultura, que ocorreu no último sábado (18) na Fazenda Escola do Centro Universitário FAG. O evento foi realizado na disciplina de

Comunicação e Extensão Rural pelos acadêmicos do 9º período noturno e 7º período integral do curso de Agronomia do Centro Universitário FAG, com a supervisão dos professores, Ana Paula Mourão e Erivan Marreiros.

O Dia de Campo contou com oito estações: cultivo de tomate em vaso, controle de pragas e doenças em hortaliças, hidroponia, cultivo de alface e suas variações, *packing*

*house*, cultivo protegido e seu manejo, cultivo de morango e embalagens e rastreabilidade.

Acadêmicos e familiares participaram e aprenderam sobre o tema bastante promissor. "Optamos pelo tema para mostrar aos acadêmicos possibilidades de empreender na Agronomia. É possível criar seu próprio negócio sem a necessidade de um grande pedaço de terra", detalha Ana Paula Mourão.

